

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 1/2018

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO

---- Ao vigésimo sexto dia do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila das Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariado pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Rigoberto Martins Gomes. --

---- Procedeu-se à chamada verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: Bruno Filipe de Freitas Belo, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, José António Corvelo de Freitas, Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Lisa Gomes Pimentel Serpa, Horácio Fernando da Silva Costa, Marta Sofia Gomes Soares, José Celestino Linhares da Câmara, Carla Patrícia Moniz dos Santos, André dos Santos Serpa, Iolanda Graciosa Cabral de Freitas Arruda, Victor José Lourenço Fagundes, Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Marco Paulo Serpa Mendonça, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Marco Paulo Gomes Oliveira, Eliseu Alexandre Andrade Câmara.-----

---- O deputado municipal José Gabriel Freitas Eduardo apresentou justificação para a sua ausência. -----

---- Marcaram também presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira, e o Sr. Vereador Pedro Alexandre da Silva Vieira. -----

---- Não estiveram presentes o Sr. Vereador Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos e a Sra. Vereadora Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço.-----

---- Sendo 14:00 horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

---- Foi colocada para análise e discussão a proposta de ata nº 7, da reunião ordinária celebrada a 14 de dezembro de 2017. Não tendo havido intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção da Senhora Deputada Hélia Maria Sousa Silva Lopes, do Senhor Deputado Bruno Filipe de Freitas Belo e da Senhora Presidente de Junta de Freguesia do Mosteiro Maria Isabel de Freitas Tenente por não terem estado presentes na referida reunião. -----

----- **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia informou a correspondência recebida pela mesa da assembleia comunicando estar disponível para consulta.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, informando que foi proposta a apresentação de um Voto de Pesar por parte do Grupo Municipal do PS em conjunto com o Grupo Municipal do PSD sobre o falecimento do Monsenhor Francisco Caetano Tomás.-----

---- Não tendo havido intervenções, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO** -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia convidou o Sr. Presidente da Câmara a tomar o seu lugar na Mesa para poder prestar os esclarecimentos necessários sobre os assuntos de interesse para o Município que os presentes entendam colocar. -----

P.L. 1.
H. Gomes
M. E. - Gf.

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo na sua primeira intervenção nesta Assembleia felicita todos pelos resultados obtidos. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara das pequenas obras que estão em curso designadamente a estrada do cemitério e a asfaltagem da mesma, reparação na estrada da Boca das Canadas e na estrada da Cuada. Mencionou que tem conhecimento que já tinha sido questionado sobre esta matéria em reunião Camarária em dezembro, e na altura referiu que este assunto iria ser tratado brevemente, questionando assim para quando estavam a pensar reparar estas mesmas. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que há duas situações diferentes, sendo que uma está relacionada com o procedimento que estão a fazer para a asfaltagem de algumas estradas nomeadamente a estrada do cemitério e da Cuada, explicou que para este procedimento atualmente só há uma empresa na ilha que pode executar este trabalho e que já tem as condições técnicas. Referiu que o procedimento tem demorado algum tempo uma vez que em alguns procedimentos a concurso que a Câmara colocou recentemente a única proposta apresentada ficou acima do valor base, e que estão a aguardar uma reunião com o responsável da Tecnovia para tentar enquadrar os custos, com o dinheiro do empréstimo que já foi aprovado. -----

---- Em relação à estrada da Boca das Canadas disse que o Sr. Presidente de Junta da Lomba já tem chamado a atenção sobre a necessidade de asfaltar a estrada, sobretudo agora no inverno. O Sr. Presidente da Câmara explicou que na altura foi aconselhado pelos serviços da Câmara que seria preferível aguardar um tempo sem asfaltar para garantir a sedimentação e estabilização dos terrenos para não surgir mais tarde abatimento dos terrenos e desnivelamentos, por fim mencionou que irá ver juntos aos serviços da Câmara a possibilidade de em pouco tempo resolver esta situação. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo questionou sobre a iluminação do jardim Municipal, referiu que agora estão a decorrer as obras de ampliação da ponte e da rotunda, mas que já há muito tempo que a iluminação está desligada, questionando se vai ser resolvida esta situação quando acabar as obras. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que este assunto se arrasta há algum tempo e que tem haver sobretudo com a empresa Carlos Gil, que contrataram para fazer este serviço, que na altura deram um orçamento que incluía mão-de-obra e equipamentos. Entretanto eles saíram da Ilha das Flores, e a Câmara decidiu adquirir só os equipamentos. Já receberam algum equipamento mas como não chegou tudo, estão aguardar para depois poder ser feita a instalação. Referiu ainda que irá verificar esta situação. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo realçou que já iam a meio do caminho da utilização dos fundos do quadro comunitário, referindo que a ordem de trabalhos indica que há investimentos candidatados pela Câmara a fundos comunitários. Questionou qual era o plafom inicial e em que eixos estão a ser utilizados; que fundos foram utilizados até agora e os que estão por utilizar e que fundos estão a ser candidatados. E qual o verdadeiro ponto de situação relativamente ao quadro comunitário para a Câmara Municipal. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara referiu que em relação aos números em termos gerais para este quadro a Câmara Municipal tinha um valor um pouco acima dos 5 milhões de euros, relembrou este foi um quadro muito penalizador para os Municípios, sobretudo porque os eixos principais que podem ser utilizados dificilmente podem ser utilizados nos

CL 1.
It. Gomes
17.02.18

Municípios, e que era um quadro muito penalizador e exigente em tudo o que tem a ver com obras públicas referindo que tentaram aproveitar aos máximo possível os eixos que estavam disponíveis. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara fez uma descrição das candidaturas efetuadas no PO AÇORES 2020 e no PRORURAL+. -----

---- Em relação ao PO AÇORES 2020 informou que está a decorrer o Plano de Emergência Municipal e o Plano de Modernização Administrativa que estava dividida em três ações sendo que a aquisição dos equipamentos foi reprovada. Ao nível de empreitadas referiu a candidatura à Incubadora de Empresas e o PIRUS (Plano de Regeneração Urbana das Lajes das Flores) que está a decorrer. Informou que relativamente a este plano tem um plafond de um pouco mais de meio milhão de euros até ao final de 2017, e que com este plafond candidatamos duas obras, nomeadamente reabilitação do centro de acolhimento e o parque de lazer das Lajes, estando as duas aprovadas. Referiu ainda que foi aberto procedimento para a zona Industrial Empresarial mas que ainda não foi aprovada candidatura.-----

---- Informou ainda que em relação ao procedimento para a rede de água para abastecimento público só foi apresentada uma proposta que é acima do valor base, e que por este motivo vão ter que repensar e fazer um novo concurso, sendo que aconteceu o mesmo com Zona Industrial Empresarial. -----

---- Em relação ao PRORURAL+ informou que foram feitas cinco candidaturas e que neste momento já tem a resposta de quatro, sendo estas o fomento da economia local que tem a ver com a aquisição de um palco e de tendas; a candidatura de um equipamento de munda térmica em que metade do valor foi reprovado; modernização da rede Museológica que não foi aprovado por considerarem que não está inserida no âmbito da cultura mas sim no turismo e a aquisição de uma viatura para a área social que também não foi aprovada. -----

---- Por fim referiu que estão à espera da decisão sobre a zona balnear da Fajã Grande, e que se necessário fará chegar os valores concretos. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu ter conhecimento do plafond inicial ser de 5 milhões de euros, mas que não sabem o que é que está a ser utilizado e que se pudesse fazer chegar este valor bem como a estimativa do que vai ser aprovado para perceberem qual o ponto de situação. Explicou que compreende as dificuldades do atual quadro comunitário mas que é importante pensar que há 20 anos que o Município recebe dinheiros de quadros comunitários e que ainda não foi feito o essencial, o que deveria ser uma preocupação por parte dos executivos, referindo que se hoje faltasse os quadros comunitários, estes não foram capazes de garantir a sustentabilidade do futuro. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia comunicou que o Sr. Presidente da Câmara irá fazer chegar a informação dos quadros comunitários à mesa da Assembleia para ser dado conhecimento a todos os Senhores Deputados Municipais. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo questionou se relativamente à estrada da Boca das Canadas se o custo das obras será suportado pelo Município ou se haverá outro financiamento. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara referiu que fica satisfeito que o Sr. Deputado Municipal Bruno Belo não considere que tudo o que está mal é responsabilidade deste executivo, e que em relação a esta questão explicou que tivemos o cuidado de quando recebemos a

P.L. 11
Ramos
13-10-11

definição dos eixos que poderiam ser utilizados, de apresenta-los e discuti-los em reunião de Câmara Municipal, e que estas propostas tanto podem partir da posição como da oposição, indicando estar sempre aberto a propostas que podem ser utilizados no fundo comunitário.-----

---- Em relação à questão colocada explicou que tem que ser totalmente financiado por receitas do Município, referindo que foi aprovado um empréstimo que tem definido o valor de 215 mil euros para repavimentação de algumas estradas Municipais, e que é com este plafom que irão fazer estas reparações. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo mencionou que ao ler as atas das reuniões de Câmara, deparou-se com a situação da desistência judicial do Município, relativamente à extração legítima por parte do Município. Referindo que gostava que o Sr. Presidente de Câmara os esclarecesse do assunto, para todos terem conhecimento do que se trata e qual é a posição do Município sobre esta matéria e as consequências que podem advir. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara explicou que já tinha acontecido um processo, que na altura tinha ocorrido um litígio entre os Municípios, relativamente à utilização de inertes, e que nesta sequência o Município de Santa Cruz das Flores teve que pagar ao Município de Lajes das Flores um valor por volta dos 60 mil euros, entretanto mais tarde existiu um novo processo que estava a decorrer em tribunal e que já se vinha a arrastar há algum tempo, e entenderam que em relação a este processo era preferível nesta fase apostar num bom relacionamento com os outros Municípios do que prolongar em tribunal uma questão que não sabem como ia terminar. -----

----- Referiu ainda que desde que cá estão esta situação tem corrido bem e que os inertes utilizados pelo Município de Santa Cruz têm sido pagos, e uma vez que estava a correr bem, entenderam que era preferível até pelos interesses do Município e porque são da opinião que deve haver um bom relacionamento entre todos os Municípios tendo em conta a dimensão do concelho. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu que concorda, e que um bom relacionamento é sempre positivo mas questionou quanto é o custo do consenso. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que estas questões não têm preço, e que quando tomaram esta decisão estavam convictos que era a melhor e que defendia os interesses do Município. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo disse compreender a decisão e não discorda, mas que faltou acrescentar que o Município das Lajes irá pagar 50% das custas judiciais, tendo algumas reservas em sendo o Município das Lajes o ofendido ter que pagar, mencionou que com a mesma atitude que o Sr. Presidente da Câmara procura o consenso, o bom relacionamento e a cooperação entre os Municípios que seria de bom senso e a bem do bom relacionamento que o Município das Lajes prescindisse dos custos judiciais, sendo esta na sua opinião a forma mais digna de sair deste processo. -----

---- Referiu que outra situação que na sua opinião tem uma grande importância está relacionada com a construção da mini hídrica, referindo uma notícia que saiu no telejornal. Mencionando que se têm pouco conhecimento sobre este assunto, e que espera que o Sr. Presidente de Câmara tenha algum conhecimento que possa partilhar, para deste modo elucidar de tudo o que está previsto. -----

-

P. L. A.
R. G. M.
M. J. P. *

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que em relação a esta matéria não é uma empreitada da Câmara Municipal nem um assunto que tenha sido discutido e analisado pela Câmara Municipal e que neste contexto e como já tinha sido respondido em uma reunião de Assembleia a Câmara não definiu uma posição. Mencionou que a Câmara Municipal foi consultada numa primeira fase sobre a utilização dos recursos hídricos da ribeira e questionada se tinha previsto utilizar recursos da ribeira, a qual a Câmara respondeu com base naquilo que era perguntado, referiu ainda que também foi solicitada a divulgação do projeto que estaria para discussão pública nas instalações da Câmara e que foi divulgado em todo o concelho. Por fim comunicou que a Câmara nunca se pronunciou sobre este assunto porque nunca foi solicitado. -----

---- O Sr. Deputado Municipal José António Corvelo referiu que este assunto foi discutido na primeira reunião de Conselho de Ilha, e que foi pedido para o Sr. Presidente do Concelho de Ilha, interrogar quer à EDA Renováveis quer a Secretaria de Energia, Ambiente e Turismo sobre este assunto, referiu ainda que a resposta dá conta do historial do que foi feito e refere que no dia 15 de março, está prevista uma sessão pública a dar conhecimento do projeto. Por fim mencionou e a título particular que o tempo que o projeto esteve disponível para consulta não foi na melhor altura. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu que a resposta foi mais ou menos a mesma e que a parte boa é que é coerente e a parte má é que, na sua opinião, o Sr. Presidente da Câmara deveria saber mais sobre este assunto independentemente de ter sido chamado ao processo. Referiu não saber o que foi feito mas que sabe a resposta que o Sr. Presidente da Câmara deu ao Diretor Regional do Ambiente. Mencionou o facto de estarem a decidir se são contra ou a favor da construção e a discutir as consequências e necessidades da mesma. Referiu ser um investimento de 8,2 milhões de euros e que 50% do capital da EDA é público, sendo neste caso 4,1 milhões de euros “nossos”. ----- Por fim referiu os benefícios referidos no parecer do impacto ambiental, e que na sua opinião têm que ser “nossos”. Concluiu questionando ao Sr. Deputado Municipal José António Corvelo e afirmando que o que este disse é rigorosamente verdade, mas que gostava de saber que se o Presidente fosse do PSD, se a sua posição era a mesma. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara referiu que as questões colocadas não são do âmbito da Câmara Municipal, e que tem tido o cuidado de sempre que é necessário, intervir, e que as questões colocadas pelo Sr. Deputado Municipal Bruno Belo deveriam ser colocadas noutro fórum. Informou ainda que já têm sido tomadas algumas posições, já foram apresentadas algumas propostas e alguns pedidos de esclarecimentos e que tem vindo acompanhar este assunto como também tem acompanhado com a Sra. Presidente de Junta da Freguesia da Fajãzinha que é a freguesia mais próxima e que eventualmente será mais afetada. -----

---- Conclui que o processo será acompanhado para perceber os impactos, e no dia que lhe parecer possa vir a existir alguma lesão que esteja a ser posta em causa no nosso concelho, irão tomar as medidas adequadas. -----

---- O Sr. Deputado Municipal José António Corvelo pediu a palavra para responder ao Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referindo que independentemente do Presidente que se tivesse que intervir iria fazê-lo. -----

P.L. 11 -

RF
13-10-11

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo respondeu que o que está em causa é questionar o Sr. Presidente da Câmara que tem a responsabilidade de saber o que se passa, referindo que já colocou estas questões no outro fórum.-----

---- Questionou ainda se o Sr. Presidente da Câmara tem evidências dos acompanhamentos que fez e se existem documentos, referindo que não está em causa se concorda ou não, e que na sua opinião todos os investimentos que sejam feitos na Ilha das Flores são ótimos mas que não está disponível para todos os investimentos a qualquer preço e que é importante perceber qual é a posição política da Câmara Municipal. Concluiu dizendo que no dia que o PSD for chamado a dar a sua opinião e não sendo executivo dará a sua opinião. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que a posição da Câmara Municipal é a que sempre tem sido em relação a todos os investimentos que forem bons para o concelho e para a Ilha são sempre favoráveis. Referindo que sempre é necessário verificar os impactos, porque nem sempre todas as intervenções trazem só aspetos positivos e que estes têm que ser verificados para que os positivos sejam superiores aos negativos. Realçou ainda que quando falam nesta questão que a freguesia da Fajãzinha e a Aldeia da Cuada tem que ser salvaguardadas para que não existam impactos negativos para aquelas populações, porque não podem aceitar que todos beneficiem em prejuízo de alguns ou se forem prejudicados têm que ser recompensados. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo afirmou ficar contente da posição do Sr. Presidente da Câmara ser igual à do PSD, desde que sejam investimentos bons e que não causem danos, desde que todos beneficiem com prejuízo de alguns, ou que prejudiquem quase todos em benefício de alguns.-----

---- Esgotado o tempo regimental para o período de antes da ordem do dia o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

-----**ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse um breve esclarecimento sobre o relatório de atividades e situação financeira do Município. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para fazer uma breve descrição das atividades desempenhadas desde a última reunião de Assembleia, referindo que a nível de Empreitadas lançaram a Empreitada de Infraestruturação do Loteamento Industrial de Lajes das Flores; informou que continuam a fazer as ações regulares de recolha de resíduos, limpeza e manutenção de caminhos, espaços públicos, jardins, instalações sanitárias, e cedência de máquinas e inertes. -----

---- Na área da administração geral referiu a reformulação da página eletrónica do Município e implementação do sistema de Gestão Documental no Município. -----

---- Na área do emprego, a colocação de 10 trabalhadores ao abrigo do programa PROSA, 5 trabalhadores ao abrigo do programa CTTS e uma candidatura ao programa PROSA. ---

---- A nível da área social continuam a apoiar nos programas nomeadamente “Lajes Solidária”, apoio a medicamentos, apoio à natalidade e referiu que assinaram os protocolos de apoio a 7 Associações e coletividades do concelho no montante total de 32.000€. -----

P. L. 11.
H. Sam
Ry. D. *

---- Mencionou ainda as várias atividades desenvolvidas no período do Natal nomeadamente mercado de Natal; Torneio de Natal de Futsal; cinema no Museu Municipal; concurso de presépios e árvores de Natal; encontro de rondas de Reis no Museu Municipal e por fim neste período atividades com as crianças no Museu Municipal. -----

---- Informou que tem estado a decorrer o Festival Cine'Eco e que no período de Carnaval referiu que organizaram o encontro de Danças e Bailinhos de Carnaval. -----

---- Ao nível de urbanismo mencionou que continuam a construção do Canil Municipal; construção das instalações sanitárias e zona de arrumos junto ao Pólo Museológico da Fajã Grande; reparações nos parques infantis e estádio Municipal e plantação de criptomérias nos terrenos municipais da Picada e da Boca da Baleia; ao nível de Águas e Ambiente referiu a colocação de contadores de água na freguesia da Fajãzinha. -----

---- Relativamente a caminhos agrícolas continuação da construção do caminho agrícola do Silvado na freguesia do Mosteiro e manutenção do caminho agrícola do Meio Moio na freguesia da Lomba; reconstrução de muro de suporte junto ao parque de estacionamento da ribeirinha na freguesia da Lomba e por fim conclusão do acesso agrícola na zona da Presépio na freguesia da Lajes. -----

---- Posto isto o Sr. Presidente da Câmara propôs que fossem colocadas quaisquer dúvidas, disponibilizando-se para esclarecer as questões que os Srs. Deputados Municipais achem pertinentes colocar. -----

---- Seguidamente e não existindo intervenções o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem do dia.-----

**-----ANÁLISE EMISSÃO DE PARECER SOBRE O SISTEMA CNUF -
URNA ECOLÓGICA CERTIFICADA -----**

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu que relativamente a este ponto tem algumas dúvidas, uma vez que estão a se pronunciar sobre um documento de uma Empresa e na sua opinião a Assembleia Municipal não se deve pronunciar sobre um documento de uma Empresa embora tenha passado pela Câmara Municipal e esta tenha deliberado pedir parecer a varias entidades. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia referiu ter as mesmas dúvidas e que teve a oportunidade de falar com o Sr. Presidente da Câmara para saber o que pretendia da Assembleia Municipal, e sendo assim passava a palavra para o Sr. Presidente da Câmara para fazer uma breve explicação do pretendido. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que relativamente a este documento a Câmara Municipal não tem uma posição, e que no fundo o que pretendem é recolher contributos para perceber se tem alguma pertinência antes de tomar alguma decisão. Referiu que uma questão que foi discutida em reunião de Câmara e que na sua opinião é consensual será não agravar os encargos às famílias. Referindo que poderão aguardar as respostas das entidades e futuramente voltar a discutir. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia, após consulta do plenário, comunicou que este ponto será retirado da ordem de trabalhos. -----

**-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO PROPOSTA Nº 01/2018 -
REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS
DE PESSOAS QUE EXERÇAM OU TENHAM EXERCIDO FUNÇÕES QUE
CORRESPONDEM A NECESSIDADES PERMANENTES DE
AUTARQUIAS LOCAIS SEM VÍNCULO JURÍDICO ADEQUADO;-----**

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse uma breve explicação sobre este ponto. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara referiu que a proposta tem por base uma Lei que saiu recentemente que permite a regularização extraordinária de vínculos precários, referindo

PLA
H. S. M.
R. D. P.
que fizeram um levantamento sobre as situações possíveis de enquadrar no regulamento, realçando que neste tipo de matéria procuram sempre tomar as decisões em articulação com o PSD, e que depois de discutirem esta situação chegaram a uma conclusão que foi consensual e unânime por todos. Explicou que são cinco pessoas e que quatro destas pessoas estão a contrato fazendo parte do grupo de 29 pessoas que a Câmara Municipal contratou recentemente. -----

----- Referiu ainda que em relação aos restantes 25 trabalhadores como trabalhavam para a Empresa “Segmento Pacífico” não é possível enquadrar neste regulamento, referindo assim ser necessário fazer concursos por tempo indeterminado de modo a regularizar esta situação. -----

----- Em relação à Sara Lima refere ser o único caso que está numa situação de programa de emprego, e que é a única que está nos serviços administrativos que cumpre os requisitos.-

---- Concluiu referindo que a proposta foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara Municipal. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu ser bom quando se pode integrar as pessoas que vivem cá nos serviços, sendo mais uma forma de cativar e de manter as pessoas no Concelho. Questionou relativamente ao levantamento que foi efetuado e referindo a o artigo n.º 6 da Resolução n.º 32/2017 de 29 de dezembro que refere que a DGAL depois de o levantamento ser feito pronuncia-se, questionando assim se foi enviado.-----

---- Em relação à Sara Lima e referindo que também estão abrangidos os programas e estágios nos três anos anteriores à data do procedimento de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 3º da Lei 112, questionando se não existiria mais ninguém nessa situação que pudesse integrar e que beneficie dos mesmos critérios. Referindo ainda o que foi feito na administração central, na administração regional e na administração local. Sendo a sua questão se a nível de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos se não haveria mais ninguém que pudesse abranger os mesmos critérios. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que havia muitas mais pessoas, referindo que neste momento tem perto de 80 pessoas em programas de emprego, e que as que cumprem estes requisitos são por volta de 50 pessoas, dizendo ser impraticável, recordando que o Município já fez um esforço muito grande e estão a fazer para integrar mais 29 pessoas no Município, referindo que a nível de esforço e gasto com pessoal já estão no limite não tendo possibilidades de colocar todos os que cumprem os requisitos. -

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu compreender embora gostasse que a solução fosse integrar todas as pessoas, o que não é possível por limitações financeiras da Câmara Municipal. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que também gostaria de integrar todas as pessoas. Referiu ainda que há um conjunto de pessoas que estão a fazer este processo que eram os 29 trabalhadores que estão a contrato, e que agora vamos regularizar 4 e ficam 25 trabalhadores que vamos ter que resolver a situação destes trabalhadores. Realçando que futuramente poderá haver possibilidades de integrar mais alguém mas que neste momento as limitações são financeiras e legais porque a Lei obriga a fundamentar como vão ter verba para contratar, realçando que tem feito um esforço muito grande neste sentido e que vão continuar a tentar, referindo que são dadas prioridades as questões do emprego que são fundamentais. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu que no mapa de pessoal deveria constar a revisão orçamental que suportaria os encargos à entrada destas pessoas. Referiu que uma vez que dos 29 contratados vão retirar 4 para ser integrados de forma definitiva

P.L.N.
H. Gomes
17.02.21

nos quadros da administração pública questionou se estes 4 lugares ficam disponíveis e se esta a pensar colocar mais alguém. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que não ficam disponíveis porque se trata de uma transição de contrato a termo certo para a tempo indeterminado. -----

---- A Sra. Deputada Municipal Lúcia Teixeira referiu que teve acesso a questões colocadas no âmbito desse processo de regularização para a administração local que está publicado no site do Portal Autárquico da DGAL, em que uma das respostas refere que o diploma prevê o reconhecimento pela ordem executiva dos postos de trabalho que reúne os requisitos legítimo legal, no entanto como não se encontra regulamentado a forma como estes procedimento se irá iniciar e as regras devem ser colocada à “boca do saco” informou que caberá também ao executivo decidir a forma como será feita a seleção para também depois não serem acusados ou as pessoas pensarem que estão a ser tendenciosos.

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que de acordo com a legislação só podem concorrer as pessoas que cumprem estes requisitos ou seja, as pessoas tinham que estar no Município a trabalhar nessa categoria no período de janeiro a maio de 2017, referindo que as pessoas que cumprem estes requisitos que estavam a trabalhar para o Município de janeiro a maio de 2017 e que ainda estão são estas. Mencionou ainda que do que foi informado é que se trata de um processo só com avaliação curricular, e que no caso de existir mais que um que pudesse concorrer existiria outra seleção, referindo que neste caso particular como nesse período só estava cá uma pessoa, esta questão não se coloca.--

---- A Sra. Deputada Municipal Lúcia Teixeira referiu que não está a ser dada grande importância à alínea c) do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 112 que possibilita a quem nos últimos três anos tenha estado no programa PROSA ou a termo certo ou incerto a ser concorrente a este concurso, ou seja, há possibilidades de mais pessoas poderem ser opositores ao concurso, e sabendo que a tendência é esta referiu que deveriam ser estabelecidas as regras, assim essas pessoas poderiam concorrer, podiam ser ou não admitidas cumprido os requisitos que o executivo pusesse e seriam submetidas a provas de avaliação curricular e a entrevista que na sua opinião é uma prova bastante eficaz. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a informação que tinha é que só essas pessoas poderiam concorrer, questionando se outras pessoas poderiam concorrer.-----

---- A Sra. Deputada Municipal Lúcia Teixeira respondeu que sim que ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 3º da referida lei as pessoas que estavam na mesma situação do que os que estão agora nos últimos três anos, referindo um programa PROSA que esteve no Município durante algum tempo, e que neste momento não está porque não é permitido estar mais que dois anos, mas que agora poderiam ser contemplados como opositores ao concurso, sendo uma questão de transparência.-----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que se cumprem os requisitos que podem concorrer, mas que irá averiguar esta situação. -----

---- Não tendo havido mais intervenções, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2018;-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse uma breve explicação sobre este ponto. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara referiu que esta revisão deve-se à inclusão da receita de duas candidaturas que foram aprovadas sendo estas o fomento da atividade económica e ativos locais, que tem a ver com a aquisição do placó e de tendas, e o centro de acolhimento. -----

---- Não tendo havido intervenções, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PLA.
Rosa
M.F.-g.

-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA Nº 03/2018 – PROPOSTA DE CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA APOIO AO INVESTIMENTO;-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse uma breve explicação sobre este ponto. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que o objetivo deste empréstimo tem a ver com a renovação da frota de viaturas, que como é do conhecimento, a Câmara tem um conjunto de máquinas e equipamentos que ao longo dos anos se vão degradando. Referiu que temos vindo a substituir alguns à medida das necessidades, sendo o objetivo adquirir alguns equipamentos de 2 a 4 anos, de modo a facilitar o trabalho da Câmara e dar resposta às necessidades. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara indicou as viaturas que pretendem adquirir, sendo estas: máquina Bobcat com escova; viatura ligeira mista com caixa e 6 lugares; viatura ligeira de passageiros com 9 lugares; viatura ligeira de passageiros com 5 lugares e uma viatura pesada de mercadorias. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu que relativamente a aquisição de equipamentos depende do Sr. Presidente da Câmara que conhece as necessidades e que tendo em conta ao que este vê na rua é urgente substituir por uma questão de segurança. -

---- Em relação a pedir dinheiro emprestado refere não entender muito bem uma vez que aprovaram a entrada de dinheiro. Concorde com a aquisição das viaturas mas na sua opinião pedir para comprar viaturas revela duas situações: a não existência assim de tanto dinheiro ou não estão a decidir bem, mas que acredita ser a primeira situação. -----

---- Concluiu que tendo em conta o que dizia a nível dos fundos comunitários lançava um repto, estudar-se a situação do Município adquirir uma viatura que fosse de lavar os contentores de lixo, referindo que seria uma proposta do PSD, uma vez que demonstrou estar aberto a propostas. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara explicou que em relação à situação financeira da Câmara que todas as vezes que é enviado um relatório de atividades em anexo vai o relatório da situação financeira da Câmara Municipal e que, mais importante que o que o Presidente da Câmara possa afirmar, são os números, e estes tem sido dados a conhecer aos Srs. deputados. Em relação aos fundos Comunitários referiu que quando efetuam uma candidatura a fundos comunitários a Câmara Municipal só recebe uma parte desse dinheiro, que entra como receita para pagar uma parte da intervenção. A outra parte temos de ir buscar ao nosso orçamento. -----

---- Ainda em relação às receitas e despesas da Câmara Municipal referiu que o Sr. Deputado Municipal Bruno Belo deve ter conhecimento uma vez que analisou e aprovou o plano e orçamento para este ano a nível da Câmara Municipal, e neste sentido este ano é um ano que exige mais esforço e que tem inscrito mais despesas e mais intervenções previstas financiadas por fundos Comunitários, referindo que cada vez que é aprovado 1 milhão de euros de financiamento comunitário, 150 mil euros são responsabilidade da Câmara Municipal. Em relação ao empréstimo referiu que a Câmara Municipal está numa situação financeira estável e que atualmente a lei em vigor é muito exigente a este nível, obrigando os Municípios a cumprir o endividamento em determinados critérios para poder fazer o empréstimo. -----

---- O Sr. Deputado Municipal Bruno Belo referiu acreditar que é preciso gerir as coisas com sentido de responsabilidade e o cuidado para atingir os fins propostos. Concluiu que fica registado o compromisso do PSD de numa situação futura se entenderem adquirir a viatura e solicitar a abertura de empréstimo fica antecipadamente o voto favorável. -----

---- Não tendo havido mais intervenções, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse uma breve explicação sobre este ponto. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que a proposta para o Mapa de pessoal além da inclusão das 5 pessoas já referidas na regularização precária, deve-se ao fato da inclusão de mais um posto a ocupar pelo Sr. Rui Silveira que manifestou vontade de passar a contrato, lembrando que na altura existiram 3 funcionários que quiseram ficar a recibos e não quiseram ir para contrato. -----

---- Não tendo havido intervenções, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS REFERENTES À LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE OCIDENTAL MAIS E.M.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse uma breve explicação sobre este ponto. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara informou que este ponto terá que ser retirado assim como foi retirado na reunião de Câmara Municipal, referindo que é um processo que já há algum tempo estão a tentar encerrar e que não tem sido fácil. Lembra o fato de ter sido nomeado um administrador liquidatário que já tinha todo o processo preparado para fazer a liquidação mas que por falta de um documento, não é possível.-----

Face a esta situação o Sr. Presidente da Assembleia comunicou que será retirado da ordem de trabalhos uma vez que não está em condições de ser apreciado. -----

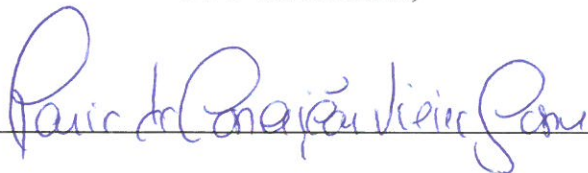
----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo dezasseis horas, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião.-----

----Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

